



PORTUGAL PRECISA
DA NOSSA ENERGIA

BOLETIM ENERGIAS RENOVÁVEIS

Edição Mensal

Agosto de 2018



APREN Associação
de Energias
Renováveis

ELETRICIDADE DE ORIGEM RENOVÁVEL EM PORTUGAL

Destaques do Setor Elétrico de Portugal

- Em termos acumulados, desde o início do ano as energias renováveis representaram 55 % do total da produção elétrica de Portugal Continental.
- Em termos absolutos, atingiu-se um consumo acumulado de 33 958 GWh, o qual teve um acréscimo de cerca de 1,8 % face ao do ano anterior.
- No mês de agosto, verificou-se um valor médio de preço de mercado do MIBEL de 64,29 €/MWh.
- Vários fatores têm contribuído para uma subida dos preços do mercado de eletricidade, tanto de natureza macroeconómica, como de política energética.



Perfil de Produção de Portugal Continental

Desde janeiro a agosto de 2018, as fontes de energias renováveis (FER) têm tido um papel preponderante na produção elétrica de Portugal Continental, tendo contribuído com 55,3 % para o total de eletricidade gerada (37 451 GWh).

A tecnologia com maior destaque é a hídrica, que contribuiu com 26,7 % para a produção total de eletricidade, seguida da tecnologia eólica, que contribuiu com 22,1%. Apesar do verão quente que se tem assinalado, com temperaturas acima dos 40°C a serem registadas, a precipitação nos meses de inverno e primavera foi acima da média histórica, registando-se um índice acumulado de produtividade hidroelétrica em 1,19.

As restantes tecnologias de produção renovável apresentaram uma contribuição inferior aos 10%, nomeadamente a biomassa com 5,0 % e a solar com 1,5 %.

Em termos absolutos, atingiu-se um consumo acumulado de 33 958 GWh que, tendo em consideração a correção da temperatura e dias úteis, teve um acréscimo de cerca de 1,8 % face ao do ano anterior.

No que respeita às trocas comerciais internacionais, Portugal continua com uma tendência exportadora, sendo o balanço importação-exportação de 2 443 GWh.

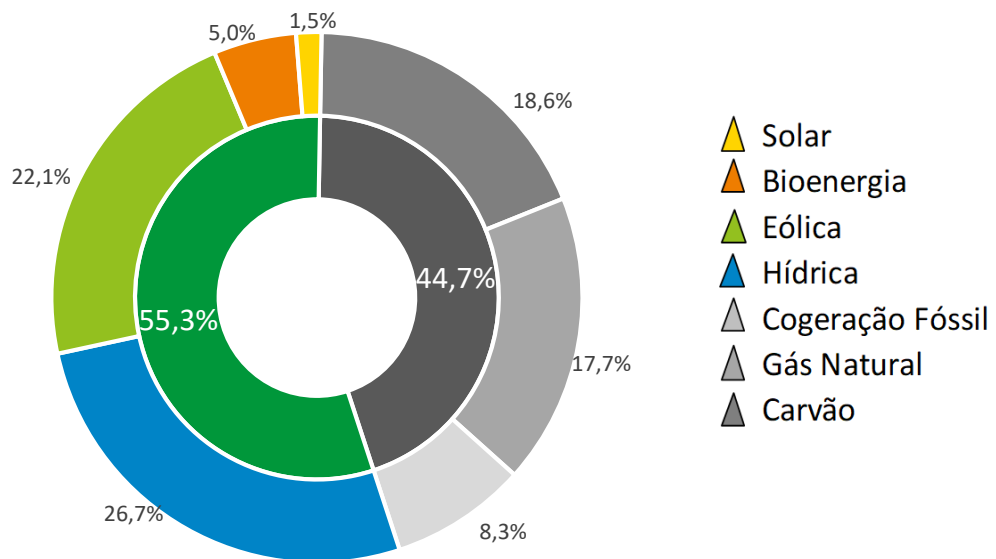


Figura 1: Repartição das Fontes na Produção de Eletricidade em Portugal Continental. (janeiro a agosto de 2018)

Fonte: REN; Análise APREN

Mercado de Eletricidade



Até ao final de agosto, o preço médio do MIBEL foi de 53,6 €/MWh. Focando a análise no mês de agosto, verificou-se um valor médio de 64,29 €/MWh (figura 2). Desde abril de 2018 tem existido uma tendência de subida de preços do mercado *spot* de eletricidade, não se registando preços desta ordem de grandeza desde janeiro de 2017 (71,52 €/MWh), quando o setor elétrico francês esteve em situação de emergência e, anteriormente a esta data, desde 2008, quando foi registado um pico dos preços dos combustíveis fósseis com impacte direto no mercado de eletricidade.

Diferentes fatores têm contribuído para a ascensão dos preços na península ibérica:

- Aumento do consumo de eletricidade; 1,8% acima do valor de 2017 para o período homólogo, em Portugal Continental;
- O preço do mercado europeu de licenças de emissão de CO₂ subiu substancialmente, tendo ultrapassado os 20€/tCO₂. O preço para o

período homólogo em 2017 encontrava-se abaixo dos 7€/tCO₂;

- 4 reatores nucleares em França estiveram parados devido às ondas de calor;
- O preço das *commodities* têm registado uma tendência de subida no presente ano;
- Baixa disponibilidade das centrais a gás natural espanholas;
- Correção de taxas energéticas e ambientais;
- Fim do regime de garantia de potência em Portugal Continental;
- Fim do pagamento de disponibilidade de potência às centrais térmicas (gás natural, carvão e nuclear) em Espanha.

A combinação destes fatores tem contribuído para uma subida dos preços do mercado de eletricidade, os quais são não só de natureza macroeconómica, mas também de política energética, tendo impacto direto no consumidor.

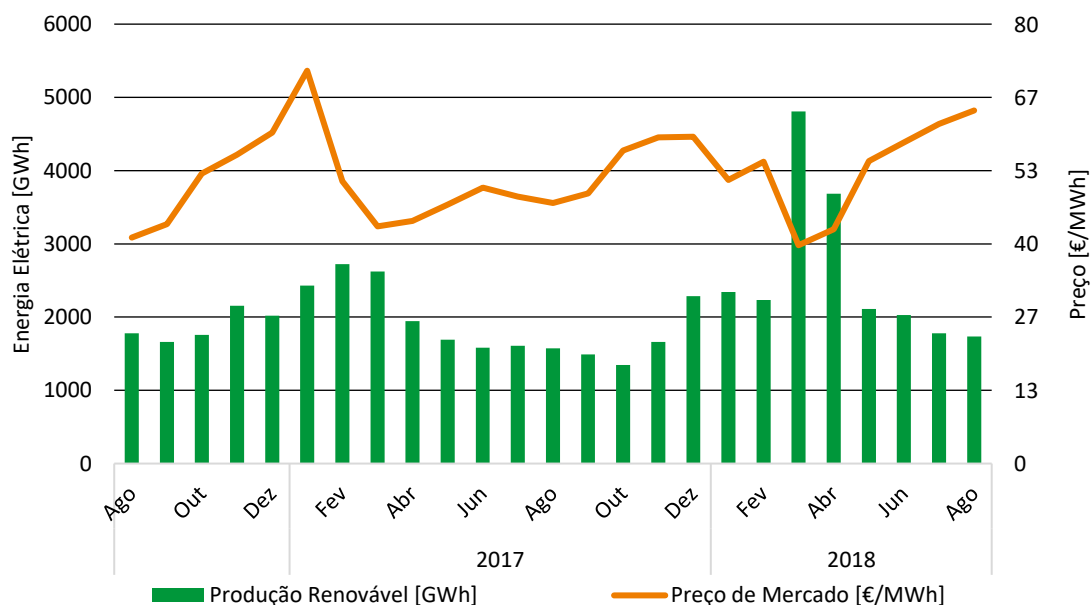


Figura 2: Preço de Mercado e a Produção Renovável. (agosto de 2016 a agosto de 2018)

Fonte: OMIE, REN; Análise APREN



Perfil da produção nos últimos 2 anos

A figura 3 ilustra a produção mensal de eletricidade por fonte ao longo dos dois últimos anos. É visível a redução da produção hídrica e eólica mensal nos períodos estivais, sendo a mesma colmatada pela produção das centrais térmicas de gás e carvão.

Salienta-se também o acréscimo da produção elétrica de origem fóssil dos últimos meses, devido à tendência de balanços exportadores de eletricidade com Espanha.

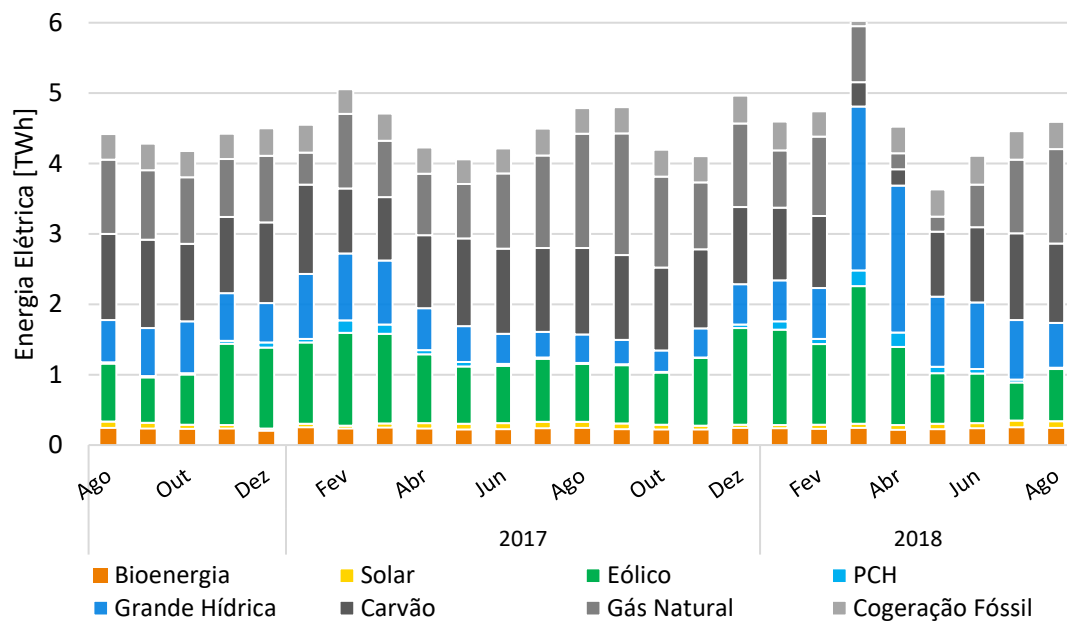


Figura 3: Evolução da Produção de Eletricidade por Fonte (agosto de 2016 a agosto de 2018).

Fonte: REN; Análise APREN



Diagrama de Produção de Julho

Através do diagrama de carga de agosto (figura 4), denota-se a elevada taxa de utilização das tecnologias fósseis, as quais representaram 66,4% (2 782 GWh) do total da geração de eletricidade em Portugal Continental.

Analisando o diagrama, verifica-se uma tendência de exportação nas horas de pico, primordialmente durante a semana, e uma tendência de importação de eletricidade nas horas de vazio e nos fins de semana. Este balanço mostra a capacidade do parque eletroprodutor português oferecer no mercado grossista a valores mais baixos nas horas de maior procura.

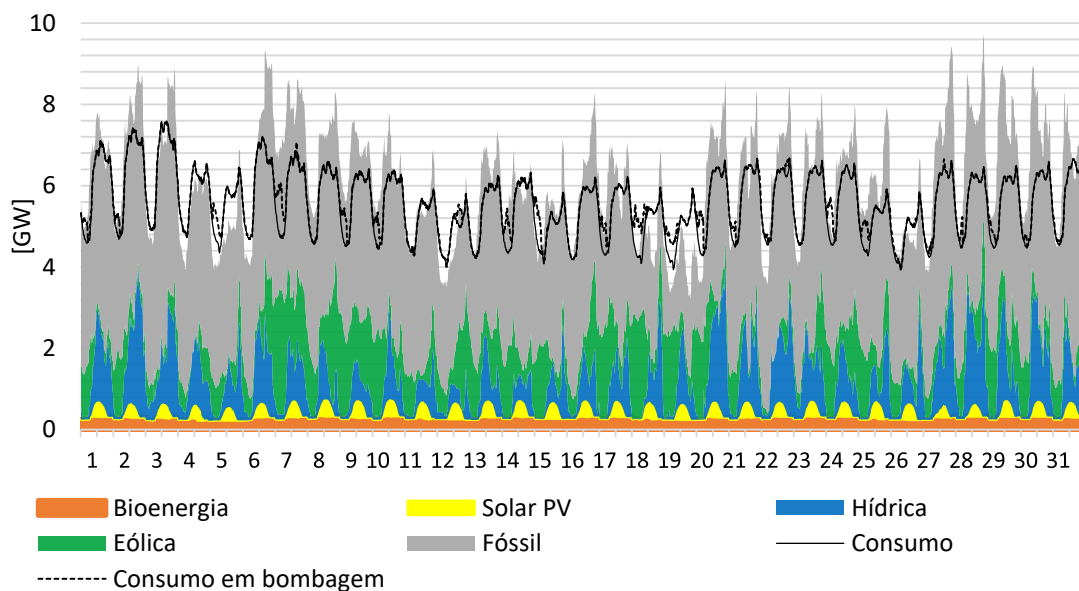


Figura 4: Diagrama de Carga Eléctrico de Portugal Continental agosto de 2018).

Fonte: REN; Análise APREN

Informação disponível em:

APREN | Departamento Técnico e Comunicação

Av. Sidónio Pais, nº 18 R/C Esq. 1050-215 Lisboa, Portugal

Tel. (+351) 213 151 621 | www.apren.pt